



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista: Resultados preliminares do Mismatch Negativity
Autor	MARIA CLARA CLACK DA SILVA MAYERLE
Orientador	PRICILA SLEIFER

CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RESULTADOS PRELIMINARES DO *MISMATCH NEGATIVITY*

Autora: Maria Clara Clack da Silva Mayerle

Orientadora: Profa. Dra. Pricila Sleifer

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do desenvolvimento caracterizado por déficits e dificuldades na comunicação e interação social, associados a interesses e atividades restritas. Devido às alterações de percepção e sensibilidade quanto a atenção e memória nesta população, é essencial a identificação de alterações no Sistema Auditivo Central, as quais podem ser detectadas por meio de testes objetivos, sendo possível, proporcionar um diagnóstico e uma intervenção adequados, que contribuirão para uma melhor qualidade de vida desses indivíduos. A avaliação auditiva por meio de Potenciais Evocados Auditivos de Longa Latência (PEALL) é uma medida de cunho objetivo que investiga a atividade neuroelétrica da via auditiva até nível de córtex cerebral, em resposta a um estímulo acústico. Dentre os PEALL, evidencia-se o uso do Mismatch Negativity (MMN), o qual reflete uma resposta cerebral elétrica das habilidades de processamento, discriminação e memória auditiva, nas quais alguns estudos evidenciam alterações na população com TEA. **Objetivo:** Descrever as respostas do MMN em crianças e adolescentes com diagnóstico de TEA, analisando os valores de latências e amplitudes do MMN nesta população e comparando os achados com um grupo controle de crianças e adolescentes com desenvolvimento típico. **Métodos:** Estudo transversal, observacional, comparativo e contemporâneo, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. A coleta de dados está em andamento. A amostra será composta por crianças e adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 7 e 11 anos e 11 meses. Todos os indivíduos realizarão anamnese, inspeção dos meatos acústicos externos e avaliação audiológica periférica. Para o registro do MMN, será utilizado o equipamento *Masbe ATC Plus* da marca Contronic®. Os eletrodos serão fixados nas posições Fpz (eletrodo ativo), M1 e M2 (eletrodos referência) e na frente (eletrodo terra). Os estímulos auditivos serão apresentados de modo monoaural, com frequência de 1000 Hz para o estímulo frequente e 2000 Hz para o estímulo raro, numa intensidade de 80 dBNA para ambos, com 1,8 estímulos por segundo. Durante esse processo, os indivíduos serão condicionados a assistir a um vídeo distrativo e silencioso no tablet, com a intenção de desviar a atenção sobre os estímulos auditivos apresentados. **Resultados esperados:** Até o presente momento, a coleta não foi finalizada. A hipótese deste estudo é de que os valores de latência apresentem maior valor, ou seja, possível atraso, nas crianças e adolescentes diagnosticados com TEA. A amplitude poderá apresentar valores menores, em função do menor número de neurônios ativados para a tarefa realizada. **Conclusão esperada:** Espera-se que os resultados apresentem alterações, em consonância com análise da literatura compulsada. As crianças e adolescentes com TEA no MMN possivelmente apresentarão diferenças nas respostas encontradas no MMN quando comparadas ao grupo controle, com desenvolvimento típico.